

Associação Bandeira Azul e Águas de Portugal apresentam estudo “O Lado Verde da Bandeira Azul”

9 de Abril, 2018

“O Lado Verde da Bandeira Azul – Estudo Piloto dos Benefícios Económico-Ambientais em Seis Municípios Portugueses”, pioneiro em Portugal e no contexto europeu, vai ser apresentado amanhã, dia 10 de abril, pelas 14h30 na Fábrica de Água de Alcântara – sede da Águas do Tejo Atlântico.

Este projeto – que contou com a participação dos municípios de Macedo de Cavaleiros, Matosinhos, Mira, Figueira da Foz, Torres Vedras e Loulé – procurou ensaiar possíveis abordagens técnicas para valorizar, em termos económicos, os benefícios socioambientais, de forma a dar maior expressão política e social ao esforço de investimento que tem sido feito nas últimas décadas na promoção de bens e serviços públicos de cariz ambiental.

No cômputo geral, o estudo foi capaz de identificar, de forma exploratória, entre 25 e 55 milhões de euros de benefícios socioambientais, decorrentes de anos de esforço na melhoria de algumas áreas balneares com diferentes naturezas e usos – que não foram capturados pela economia como a conhecemos. Este projeto demonstra efetivamente que existe ainda muito trabalho de implementação de metodologias de gestão política e económica-financeira adequadas à gestão transparente e sustentável dos bens e serviços ambientais públicos.

O estudo foi promovido e desenvolvido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), sob a coordenação científica de Nuno Gaspar de Oliveira e consultoria do Professor João Oliveira Soares, do Instituto Superior Técnico (IST).

O seu desenvolvimento contou com o apoio de uma comissão de acompanhamento, composta por entidades diretamente relacionadas com os temas abordados, nomeadamente: Agência Portuguesa do Ambiente, Águas de Portugal, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Turismo de Portugal, Miguel Marques (especialista em assuntos de economia do mar), Área da Economia do Mar e Secretaria Regional Ambiente e do Mar dos Açores.